

Código: 4538

Chave: 002344C51E

Área Científica: Medicina do Adolescente

Tipo: Casuística / Investigação

Título: PERFIL DE VITAMINA D NUMA POPULAÇÃO ADOLESCENTE

Autores: Sofia Carneiro<sup>1</sup>; Hugo De Castro Faria<sup>1</sup>; Carla Santos<sup>1</sup>; Cláudia Cristovão<sup>1</sup>; Ana Cristina Lopes<sup>2</sup>; Ana Serrão Neto<sup>1</sup>

Filiações: 1 - Centro da Criança e do Adolescente, CUF Descobertas Hospital; 2 - Centro de Medicina Laboratorial Germano de Sousa

Palavras-chave: Adolescentes, Vitamina D, 25-hidroxivitamina D, Défice, Risco

## **Introdução e Objectivos**

A deficiência de vitamina D é comum em adolescentes, mesmo nos países com sol abundante. Níveis adequados desta vitamina durante a adolescência têm impacto positivo na saúde na idade adulta. Em Portugal, os dados sobre esta situação e seus fatores de risco são escassos.

Objectivo: Determinar a prevalência de níveis subótimos de vitamina D (25(OH)D) em adolescentes e fatores de risco associados.

## **Metodologia**

Estudo transversal com adolescentes (10-17 anos) saudáveis, seguidos em consulta de pediatria, com doseamento sérico de 25(OH)D realizado entre dezembro de 2015 e maio de 2017. Categorização dos níveis séricos de acordo com os critérios adotados pela Society for Adolescent Health and Medicine (ótimo:30-50 ng/mL; insuficiência:20-29 ng/mL; deficiência:<20 ng/mL). Dados sociodemográficos e clínicos colhidos do processo clínico.

## **Resultados**

Incluídos 206 adolescentes com média de idades de 13.6 anos (Me:14; 10-17); 53.4% (n=110) do sexo masculino; 98% (n=201) residentes em Lisboa e Vale do Tejo; 25(OH)D sérica média de 24,21 ng/mL (Me 24.05 ng/mL, 6.43-46,5 ng/mL); Do total da amostra, 76.2% (n=157) revelou níveis subótimos, dos quais 29.1% (n=60) com deficiência. Nos meses de invernos, a taxa de deficiência aumentou para 35% (n=42).

O subgrupo com obesidade (percentil IMC>95), apresentou 89.3% (n=25) de prevalência de níveis subótimos, dos quais 39.3% (n=11) preenchiam critério de deficiência.

## **Conclusões**

Este estudo revela uma elevada prevalência de níveis subótimos de vitamina D na amostra de adolescentes estudada. A identificação de fatores preditivos permite a definição de estratégias de prevenção e tratamento precoces. A construção de um perfil clínico de risco para défice de vitamina D traduz-se numa ferramenta relevante para a prática clínica.